

■ Mídia Alternativa e Independente

Pesquisadores, ativistas e representantes comunitários de diversos países estiveram reunidos em Porto Alegre no dias 22 a 25 de julho para a Conferência internacional Our Media/Nossa mídia:

(www.ourmedianet.org).

A conferência teve como objetivo discutir formas de fortalecer as mídias alternativas e independentes, analisando políticas públicas e pensando sobre novos paradigmas da comunicação. Essa conferência foi realizada nos anos anteriores nas cidades de Washington (EUA), Barcelona (Espanha) e Barranquilla (Colômbia).

Tentando aliar discussões teóricas com ações práticas, essa edição do Our Media inovou trazendo o Polymedia, um espaço aberto para pessoas que desejassem fazer transmissões de rádio comunitárias, criar textos, produzir vídeos e ainda participar das oficinas gratuitas sobre *software* livre, *copyleft*, rádio livre, entre outras. A organização do evento fez ainda uma homenagem ao criador da pedagogia do oprimido, o educador Paulo Freire, que estimulava o uso da comunicação popular nas comunidades.

Essa edição do Our Media contou com discussões sobre temas

atuais, como, por exemplo, formas de atuação dentro do Fórum Social Mundial, e sobre a segunda fase da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (CMSI), que acontecerá na cidade de Tunis, em 2005. A CMSI tem como um dos eixos principais o direito universal à comunicação, tema discutido em diversos painéis.

Um dos momentos mais importantes do encontro foi o momento em que os participantes conheceram a Rádio Restinga, situada em uma das comunidades mais pobres de Porto Alegre. Lá, os participantes visitam a rádio e presenciaram a realidade das periferias brasileiras, onde a contradição sócio-racial se manifesta de maneira bastante evidente.

No último dia do evento houve uma reunião cujo propósito era dar início a um fortalecimento de rede internacional de mídia étnica. Ativistas indígenas da Rede de Iniciativas dos Vídeos Indígenas (Chile), representantes da Rádio Sans Frontières (Canadá), ativistas australianos e membros da ONG brasileira Dombali, que forma jovens negros em mídia, discutiram formas de pressão internacional para que as minorias étnicas sejam representadas de maneira digna na mídia. A expectativa é que, no próximo Fórum

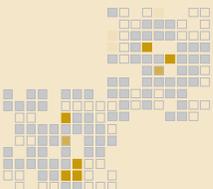
Social Mundial, aconteça uma outra reunião de avaliação.

O pesquisador da Universidade de Illinois, Jonh Downing, autor do livro *Mídia Radical*, avaliou o evento como muito gratificante. “Todos os países têm problemas de comunicação, e aqui no Brasil tivemos oportunidade de trocar experiências de como solucionar esses problemas. A mídia comunitária está lentamente dando poder para as pessoas lutarem contra a estrutura hegemônica”.

Paulo Rogério Nunes, estudante de Comunicação da Ucsal (BA), viajou a convite da organização do evento para apresentar o trabalho “Mídia, Afro-brasileiros e Racismo no Brasil”. (*Fonte: Balaio de Notícias, 15 de agosto de 2004*).

■ Congresso Mundial da IAMCR no Brasil: Comunicação e Democracia – Perspectivas para um Novo Mundo

A realização do Congresso Mundial da IAMCR (*International Association for Media and Communication Research*), no período de 25 a 30 de julho, reuniu em Porto Alegre representantes de mais de quarenta países para discussão de assuntos diversos dentro do tema central “Comunicação e Democracia - Perspectivas para um Novo Mundo”.



As contribuições, comunicações e responsabilidades da comunicação foram amplamente debatidas com riqueza de pronunciamentos e princípios, sendo a tônica principal a visão de diferentes partes do globo que, no processo de troca de experiências e de conhecimentos, levou à conclusão de que a mundialização dos processos de comunicação está cada vez mais padronizada e, principalmente, levando os povos a adotar um padrão ético mundial, que tem por base uma democracia mundial, como afirmou o diplomata Paulo Sergio Rounet: “a humanidade caminha em direção à democracia mundial, onde a mídia e as novas tecnologias terão um lugar especial”.

Entre os participantes destacaram-se aqueles cujos painéis contribuíram para a troca de experiências a respeito do comportamento da mídia mundial, sua posição e responsabilidade, na medida em que a democracia tende a ser mundial. Participaram das discussões nomes como Alberto Dines, da Associação Brasileira de Imprensa, Brazão Mazula, Reitor da Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique, Enrique Ramires, da Universidade Complutense de Madrid, Jan Servaes, da Universidade Católica de Keuev na Bélgica, Joshua Meyrowitz, da Universi-

dade de New Hampshire nos Estados Unidos, Luiz Galindo Cáceres, do Sistema Nacional de Pesquisadores do México, Renato Ribeiro, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e Rosana Cruz, da Universidade de Guadalajara do México.

Coube a Frank Morgan, Presidente do IAMCR, analisar as visões do acadêmico e do profissional da comunicação, sendo a principal constatação a de que, apesar de verem o processo comunicacional sob ângulos diversos, ambos têm horror à indiferença do público.

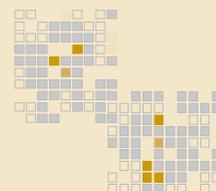
Também foram abordados temas que versavam sobre a necessidade da ampliação das pesquisas sobre os processos de produção da informação, a questão da propriedade dos meios de comunicação, o controle e o uso da informação. - Tibério Ramos e Ivone Cassol, professores responsáveis pela redação e edição do Jornal Hipertexto da FAMECOS-PUC-RS.

■ Seminário “O Pensamento Comunicacional Brasileiro: um Panorama”

Realizou-se em 25 de julho passado, em Porto Alegre, dentro do Pré-Congresso da *International Association for Media and Communication Research* - IAMCR, o

Seminário “*O Pensamento Comunicacional Brasileiro: Um Panorama*”, promovido pela Intercom e Famecos-PUCRS, e coordenado por Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Aníbal Bragança, respectivamente, Diretora de Relações Internacionais e Diretor Científico da Intercom.

Tratou-se de um painel que reuniu temas e autores representativos do estado atual da pesquisa de comunicação no Brasil. Apresentou, portanto, uma amostra do que mais identifica, distingue e insere a pesquisa brasileira dentro da comunidade internacional da Comunicação. O programa contou com os seguintes expositores e temas: José Marques de Melo, *O Pensamento Comunicacional Brasileiro: Precursores e Pioneiros*; Luiz Gonzaga Motta, *Estudos de Jornalismo*; Maria Immacolata Vassallo de Lopes, *Estudos de Recepção em Comunicação*; Margarida Krohling Kunsch, *Comunicação Organizacional*; Antonio Fausto Neto, *Comunicação e Linguagens*; Adilson Citelli, *Comunicação e Educação*; Marcos Palácios, *Comunicação e Novas Tecnologias*; Sonia Virginia Moreira, *Pesquisa de Rádio no Brasil*; Neusa Demartini Gomes, *Comunicação Publicitária*. O evento foi encerrado com a mesa redonda *Olhares Externos sobre o Pensa-*



mento Comunicacional Brasileiro, com exposições de Dov Shinar, Joseph Straubhaar e Manuel Pares i Maicas. Todos os textos serão publicados pela Intercom em dois livros, um em português e outro em inglês. - Maria Immacolata Vassalo Lopes.

■ **Alaic no Congresso da IAMCR no Brasil**

A ALAIC também esteve presente no congresso da IAMCR com uma sessão especial, realizada no dia 27 de julho de 2004, na PUC-RS, Porto Alegre, RS. Na primeira parte, foram apresentados os seguintes temas: “A Escola do Pensamento Comunicacional Latino Americano: Configuração, Correntes e Perspectivas”, apresentado pelo Prof. Dr. José Marques de Melo (ECA-USP, Cátedra da Unesco de Comunicação, Umesp, Brasil); “A Pesquisa em Comunicação no México”, apresentado por Raul Fuentes Navarro (Iteso, Guadalajara, México); “A Pesquisa em Comunicação no Brasil”, apresentado pela Profa. Dra. Maria Immacolata Vassallo de Lopes (ECA-USP, Brasil); “A Comunidade Latino Americana de Ciências da Comunicação e a Presença da ALAIC”, apresentado pela Profa. Dra. Margarida M. Krohling

Kunsch (ALAIC-ECA-USP, Brasil). Na segunda parte, foram apresentados depoimentos de Enrique Bustamante (UCM, Espanha), Gladys Daza Hernandez (Cedal, Colômbia) e de Roque Farone (Universidad de la República del Uruguay).- Ana Maria Franchon

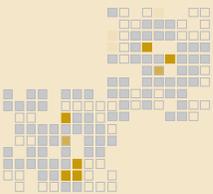
■ **Primer Foro Social Américas**

El primer Foro Social Américas (FSA) se realizó en Quito, entre el 25 y el 30 de julio de 2004. Tuvo cinco ejes temáticos: El orden económico, La paz violenta del proyecto neoliberal, Poder, democracia y Estado, Culturas y comunicación y Pueblos indígenas y afrodescendientes. Los cinco ejes temáticos procuraran reflejar las especificidades de la agenda hemisférica y facilitar la agrupación de tópicos que fueron abordados a través de las distintas iniciativas que confluyen en el FSA. Con igual sentido se señalan algunos subtemas, que desde luego no cubren ni agotan todas las temáticas que pueden ser tratadas. Las conferencias, paneles y testimonios fueron actividades propuestas por los organizadores del evento. Los talleres y seminarios auto-gestionados fueron propuestos por las organizaciones inscriptas, cómo

ActionAid International, Alianza Social Continental, Centro de Asesoría Laboral del Perú, Christian Aid, Confederacion de Pueblos de la Nacionalidad Kichwa del Ecuador, Coordinadora Latinoamericana de organizaciones del campo, Cordaid, Corporacion Movimiento Por La Vida, Instituto Latino Americano de Estudios Socio Economicos, Organizacion Regional Interamericana de Trabajadores, Plataforma Continental América Latina de CIDSE (Cooperación Internacional para el Desarrollo y la Solidaridad), entre otras. - www.forosocialamericas.org.

■ **Intercom 2004 reúne mais de quatro mil participantes em Porto Alegre**

Ancorada no tema central Comunicação, acontecimento e memória realizou-se entre os dias 30 de agosto e 3 de setembro, na PUC do Rio Grande do Sul em Porto Alegre, a 27ª edição do congresso anual da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - INTERCOM. Mais de quatro mil pessoas - entre pesquisadores, professores, estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais de praticamente todos os



estados brasileiros - estiveram reunidos em 2004 neste que é o maior evento acadêmico nacional da área de Comunicação.

Cerca de 1.100 trabalhos inscritos por professores e pesquisadores foram submetidos à avaliação para o congresso deste ano. Provenientes de inúmeras instituições brasileiras, os interessados direcionaram a sua participação para os 20 Núcleos de Pesquisa, o VII Colóquio Brasil-França de Ciências da Comunicação, a Sessão de Temas Livres, o Encontro Nacional de Informação em Ciências da Comunicação e o I Colóquio Transfronteiras Sul de Ciências da Comunicação. Para os estudantes de graduação funcionaram como espaços privilegiados o Simpósio e a Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, bem como o Seminário sobre o Ensino de Graduação em Comunicação Social.

A conferência principal, do Professor Andreas Huyssen, da Columbia University em Nova York, tratou do tema “Resistência à Memória: usos e abusos do esquecimento público” e foi assistida por 1.500 congressistas presentes à sessão oficial de abertura no Salão de Atos da PUC do Rio Grande do Sul. O Ciclo de Estudos dividiu-se em seis mesas, que trataram de assuntos relativos ao tema central

num ano em que a memória político-cultural do País trouxe à reflexão acadêmica vários acontecimentos que marcaram nossa história recente - como os 50 anos do suicídio de Getúlio Vargas, os 40 anos do golpe militar, os 20 anos da campanha pelas “Diretas Já” e, de forma indireta, os 30 anos da chamada Revolução dos Cravos, em Portugal. Em todos, a imprensa e a Comunicação tiveram papel importante para a construção desses acontecimentos, bem como sua memória e esquecimento.

Os debates, a interlocução e a troca de experiências nas áreas abrangidas pelo tema central do XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação foram organizados nas seguintes mesas de palestrantes convidados: A mídia na construção e na memória dos acontecimentos políticos; Mídia e conflitos internacionais contemporâneos; Esquecer e lembrar McLuhan: 40 anos de Understanding Media; Mídia: memória, esquecimento e censura; A memória e a construção do campo da Comunicação no Brasil e Mídia e acontecimentos regionais.

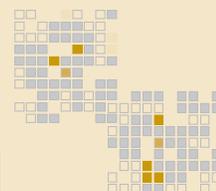
As sessões de Temas Livres ofereceram espaço para a apresentação de trabalhos produzidos por pesquisadores bacharéis que não se enquadraram nos núcleos de pes-

quisa, tanto pela temática, quanto pela exigência de titulação do autor. Seis temas e 12 mesas distintas agruparam os textos selecionados para este evento que, junto com os Núcleos de Pesquisa, está entre os mais concorridos de cada congresso.

O I Colóquio Transfronteiras Sul de Ciências da Comunicação (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), outro evento do Intercom 2004, reuniu estudiosos de Comunicação dos quatro países para debater os fenômenos de Comunicação e Cultura na região das fronteiras. Contribuiu, assim, para a difusão da produção científica, o fomento a pesquisa e intensificação de intercâmbios acadêmicos que podem resultar na melhoria do ensino e da pesquisa sobre temas comuns tanto nos quatro países como na América Latina. -Sonia Virgínia Moreira e Aníbal Bragança

■ Países do Mercosul Realizam Colóquio Acadêmico sobre Comunicação

Aconteceu nos dias 1º e 2 de setembro de 2004, o I Colóquio Transfronteiras Sul de Ciências da Comunicação, como um dos eventos paralelos do XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM 2004 -, que envolveu pesquisadores e estudan-



tes de comunicação dos países fronteiriços Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O evento teve como objetivos: debater e compreender os fenômenos de comunicação e cultura na região das fronteiras no contexto da globalização e, simultaneamente, da valorização do regional, do local e do comunitário; incentivar a pesquisa e a produção científica sobre os meios de comunicação e as culturas na região da fronteira gaúcha; favorecer o intercâmbio acadêmico e a difusão de conhecimentos sobre a realidade comunicacional, tendo por base as raízes e os intercâmbios históricos e culturais; e discutir a possibilidade de intensificar intercâmbios acadêmicos visando à melhoria do ensino e o fomento à pesquisa sobre temas comuns da região.

Vinte e dois trabalhos de pesquisa foram inscritos do Colóquio, cujo tema central procurou abordar a “Mídia e Integração na Região de Fronteira Gaúcha”. Pelos trabalhos apresentados, observa-se que o tema “fronteira” passa a ser abordado em diferentes perspectivas. Estuda-se desde os conceitos até as questões mais específicas envolvendo os meios de comunicação (rádio local, jornalismo etc.) e as identidades culturais em regiões fronteiriças, pelo ângulo das inter-

relações com base nas proximidades territoriais, além de outros tipos de fronteiras como as epistemológicas e institucionais no campo da comunicação.

O evento foi promovido pela Intercom e realizou-se no campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Foi coordenado por um grupo de professores representando os países envolvidos. Pelo Brasil, a coordenação geral esteve a cargo de Cicilia M. Krohling Peruzzo, da Universidade Metodista de São Paulo, e a coordenação local por Doris Fagundes Haussen, da PUC-RS. Gustavo Cimadevilla, da Universidad Nacional de Rio Cuarto, coordenou o evento pelo lado da Argentina. Aníbal Orué Pozzo (Universidad Nacional de Asunción) pelo Paraguai e Gabriel Kaplún (Universidad de la República) pelo Uruguai. A ALAIC esteve representada na cerimônia de abertura por sua presidente, Margarida M. Krohling Kunsch. As palestras principais sobre o tema “Mídia e Integração na Região de Fronteira Gaúcha” foram proferidas por Ruben Oliven, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Gabriel Kaplún e Gustavo Cimadevilla. - Cicilia Maria Krohling Peruzzo.

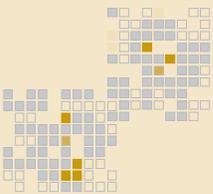
■ Atividades de la Aboic para noviembre

La Asociación Boliviana de Investigadores de la Comunicación, ABOIC, prepara la realización de la VII Jornada de Jóvenes Investigadores y el IV Encuentro Nacional de Investigadores de la Comunicación para la segunda semana de noviembre próximo, además de que también se efectuará el III Seminario Nacional de Carreras de Comunicación, que es coorganizado con la Asociación Boliviana de Carreras de Comunicación Social.

Estas actividades, bajo el tema general: “Comunicación, nuevos escenarios y conflictos sociales”. Se efectuarán en la ciudad de Cochabamba con la participación de la Universidad Católica Boliviana “San Pablo” y de la Universidad Mayor de San Simón.

Para la oportunidad, además de los varios expositores bolivianos que intervendrán, están siendo invitados el Dr. Manuel Antonio Garretón, de Chile; la Dra. Rosa María Alfaro, del Perú; el Prof. Washington Uranga, de Argentina, y el Prof. Sandro Macassi, del Perú.

En la ocasión serán presentados varios libros de autores bolivianos y asimismo la memoria electrónica del III Encuentro Nacional de



Investigadores de la Comunicación, que tuvo lugar en Santa Cruz de la Sierra en 2002.

Mayores informes pueden ser obtenidos en www.ucbcba.edu.bo o www.red-aboic.org, así como en cualesquiera de estas direcciones:

- aboic@upsa.edu.bo,
- aboicbo@yahoo.com,
- ingridsteinbach@upsa.edu.bo,
- guardia@ucbcba.edu.bo,
- dante@ucbcba.edu.bo o
- etorrico@uasblp.edu.bo.

■ Chamada de trabalhos para o Regiocom

O IX Colóquio Internacional de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, o Regiocom, acontecerá em Araçatuba (SP) e terá como tema central “Mídia Global: A Comunicação Cidade-mundo”. O evento, que é promovido pela Cátedra Unesco/Umesp em parceria com as Faculdades Integradas Toledo, será realizado entre os dias 3 e 5 de novembro próximo.

Os interessados em participar do encontro poderão apresentar trabalhos que tenham como foco a problemática da comunicação regional, mas que não necessariamente estejam vinculados à temática central do Regiocom. Dessa forma, eles poderão obter os

seguintes enfoques: comunicações científicas (pesquisas dos professores e alunos da pós-graduação); iniciação científica (pesquisas dos professores e alunos da graduação); monografias acadêmicas (estudos teóricos - TCC's) e projetos experimentais (trabalhos realizados em laboratórios).

Os resumos deverão ser enviados até o dia 30 de dezembro e deverão conter aproximadamente entre dez e quinze linhas, apresentando no início título do autor, titulação ou graduação, instituição a que pertence e unidade de federação.

Além disso, os interessados deverão preencher a ficha de trabalho, enviar para o e-mail: regiocom@metodista.br e aguardar a confirmação de recebimento.

A divulgação dos aceites dos resumos será feita até o dia 8 de outubro e o envio dos papers completos até o dia 18 de outubro de 2004.

■ III Seminário Internacional Latino de Investigación de la Comunicación e Celacom 2005

O III Seminário Internacional Latino de Investigación de la Comunicación da Alaic será realizado de 12 a 14 de maio de 2005 em conjunto com o Programa de

Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. O Seminário da Alaic será um dia após o IX Celacom, Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação, promovido anualmente pela Cátedra Unesco de Comunicação para o desenvolvimento Regional da Universidade Metodista de São Paulo.

O IX Celacom acontecerá entre 9 e 11 de maio de 2005 no campus Rudge Ramos da Umesp e terá como tema central “Educomídia, Alavanca da Cidadania: O Legado Utópico de Mário Kaplún” e subtemas: o diálogo criativo entre produção e recepção na práxis de Mário Kaplún; a leitura crítica da mídia e a participação cidadã; os movimentos de educação popular e a teleeducação: do Rádio à Internet. Informações:

- alaic@edu.usp.br
- www.eca.usp.br/alaic
- catedra.unesco@metodista.br
- www.metodista.br/unesco

